



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL
<b>Autores</b>	JACSON SEVERO DE OLIVEIRA GUILHERME MARTINELLI FARIAS Cassius Athayde Valter
<b>Orientador</b>	DENISE GROSSO DA FONSECA

De acordo com Haywood (1986), o desenvolvimento motor é um processo sequencial e contínuo relativo à idade cronológica, durante o qual o indivíduo progride de um movimento simples, sem habilidade, até o ponto de conseguir habilidades motoras complexas e organizadas e, finalmente, o ajustamento dessas habilidades que o acompanham até a velhice. Barela (1999) destaca que, geralmente, quando falamos em indivíduos habilidosos, é comum pensarmos num belo drible, num grande arremesso, num gesto primoroso de uma dançarina, e assim por diante; e raramente pensamos na movimentação de pessoas comuns. Concordamos com esse autor que as performances habilidosas não estão restritas a pessoas especiais, mas estão presentes nas manifestações cotidianas de qualquer indivíduo. Diante do contexto escolar, entendemos que as aulas de educação física devem propiciar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas para que as crianças executem com destreza suas brincadeiras e atividades diárias. Enquanto bolsistas do subprojeto “Educação Física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental” – PIBID/UFRGS, realizamos nossas atividades com turmas de 3º, 4º, e 5º anos, a partir de um planejamento cujo objetivo era o de proporcionar o aprimoramento das habilidades básicas manipulativas com bola (passe, recepção, quique, arremesso e chute), das habilidades locomotoras (andar, correr e saltar) e locomotoras, além das habilidades de estabilização (equilíbrio, giro e rolamento). É claro que, para atingirmos nosso objetivo, desenvolvemos nossas aulas através de jogos e atividades gímnicas considerando os diferentes contextos de cada uma das turmas. No início do nosso trabalho nos deparamos com situações desafiantes por parte de alguns alunos que não apresentavam atitudes de colaboração conosco e com seus colegas. Aprendemos como problematizar essas situações junto com as diferentes turmas e, através de uma conversa com os alunos, construímos algumas regras para facilitar o desenvolvimento das nossas aulas. Outro aspecto desafiante foi a diversidade de desempenhos em cada turma: alguns alunos já apresentavam uma bagagem de experiências motoras, outros, ao contrário, indicavam que não tiveram a oportunidade de vivenciar uma diversidade de práticas motoras. Então, tínhamos que propor atividades de tal forma que fossem interessantes para todos. Isso não se aprende quando ministramos aulas para nossos próprios colegas de turma, nas disciplinas do curso de graduação. Consideramos, portanto, que nossa participação no PIBID nos oportunizou diversos aprendizados em relação ao exercício da docência em educação física escolar; ao mesmo tempo em que oportunizou às crianças das turmas atendidas pelo subprojeto onde atuamos, uma importante oportunidade para o desenvolvimento de suas habilidades motoras.

Palavras Chave: PIBID, habilidades motoras básicas, educação física escolar

### Referências

BARELA, J.A. Aquisição de habilidades motoras: do inexperiente ao habilidoso. *In: Motriz*, No. 5, vol. 1, junho/199.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2005.

HAYWOOD, M. K. *Life span motor development*. Illinois: Human Kinetics Publishers, 1986.

MACEDO, Lino. *Ensaio construtivistas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

PARRAT, Silvia e TRHYPHON, Anastasia, org. *Jean Piaget. Sobre a Pedagogia: textos inéditos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.